

Sinais de variação lingüística no tupi em um dicionário missionário do século XVIII

Estagiária: Sheila Catarina Rodrigues

Curso de Letras - UFPA

Orientadora: Maria Cândida Drumond Mendes Barros

OK certificado

O trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros resultados da análise da variação lingüística em um dicionário anônimo português-tupi do século XVIII pertencente à Biblioteca Britânica (King's 223). A data do dicionário é desconhecida, porém o manuscrito se encontra junto com documentos do período de 1740-1757, o que faz supor que ele tenha sido composto na primeira metade do século XVIII. O códice pertenceu à fazenda jesuítica de Gilboé (Rio Tocantins). A obra foi transcrita e editada por Ferreira França (1859) e Plínio Airosa (1951). Na pesquisa utilizaremos as duas versões. Nessa etapa nos ocuparemos de cerca de 90 verbetes que citam explicitamente as páginas de um catecismo e uma gramática tupi. Por exemplo, o dicionário menciona para o verbe "poder": "*eycatüü*; e não [poder] *deycatüü*, como no catecismo fol. 42 ; porém não se pratica tal palavra e costumam dizer *aicwab* [...] eu posso *aecatu* segundo a arte pág.159" (França 1859:106) Esse tipo de informação é inexistente nos demais dicionários tupi coloniais. Os procedimentos a serem seguidos na análise são:

- a) identificação da gramática e do catecismo tupi consultados pelo autor a partir das páginas citadas no dicionário. As obras a serem consultadas são três catecismos (Araújo[1618]1952, Araújo 1686 e Bettendorff 1687) e duas gramáticas (Anchieta[1595]1946/ Figueira 1687);
- b) levantamento de quais partes da gramática e do catecismo foram as mais consultadas pelo missionário na elaboração dos verbetes;
- c) comparação das informações sobre a frequência de emprego das expressões em tupi ("não se usa" ou "[se usa] vulgarmente") contidas nos verbetes com os comentários do jesuíta João Daniel em sua crônica "Tesouro Descoberto no Rio Amazonas" (1976) sobre as mudanças ocorridas na língua tupi no século XVIII.

Os primeiros resultados da análise do dicionário da Biblioteca Britânica confirmam a informação do padre Daniel de que o catecismo e a gramática tupi, impressos pelos jesuítas no século XVI e XVII, empregavam uma variedade de tupi já em desuso na Amazônia no século XVIII.

Palavras-chave: dicionário, língua geral, sociolingüística, missionários.